

Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 9º

Professor (a): \_\_\_\_\_ Disciplina: **Prod. De Texto**

## Semana 13: de 03 a 07 de maio de 2021

**Conteúdos desenvolvidos:** Finalidade e estrutura do conto.

**Motive-se! Aprenda! Vídeo:** <https://youtu.be/tLL-nshHtD4>

### A ESTRUTURA DO CONTO

O conto, em geral, é uma narrativa curta e linear (com início, meio e fim) de um único fato com a participação de um número limitado de personagens. Sua função não é a de informar objetivamente sobre o fato, mas de contá-lo com uma certa graça, para seduzir, encantar, enredar o leitor na história. Sua linguagem busca cumprir a função de seduzir, encantar, sendo chamada de linguagem literária, o que é diferente da linguagem objetiva da informação veiculada, por exemplo, em uma notícia de jornal. O conto deve apresentar os seguintes momentos da narrativa:

- **Situação inicial** (equilíbrio) – Apresentação das noções de tempo e espaço da narrativa; descrição da situação como habitualmente vivem os personagens principais.
- **Conflito ou complicação** – Introdução de um problema na história, quando um fato ou uma situação nova muda a trama. O desenvolvimento da narrativa envolve a intensificação do problema apresentado anteriormente.
- **Ponto alto ou clímax** – Momento de maior tensão na narrativa.
- **Desfecho** – Finalização do enredo. Momento em que se procura solucionar o conflito.

Em toda narrativa, identificamos quatro grandes estágios: situação inicial, complicação, clímax e desfecho.

- ✓ Observe a estrutura e os elementos narrativos deste pequeno conto e responda às questões que se seguem.

### *Histórias para o Rei*

Nunca podia imaginar que fosse tão agradável a função de contar histórias, para a qual fui nomeado por decreto do Rei. A nomeação colheu-me de surpresa, pois jamais exercitara dotes de imaginação e, até me exprimo com certa dificuldade verbal. Mas bastou que o rei confiasse em mim para que as histórias me jorrassem da boca à maneira de água corrente. Nem carecia inventá-las. Inventavam-se a si mesmas.

Este prazer durou seis meses. Um dia, a Rainha foi falar ao Rei que eu estava exagerando. Contava tantas histórias que não havia tempo para apreciá-las, e mesmo para ouvi-las. O Rei, que julgava minha facúndia uma qualidade, passou a considerá-la um defeito, e ordenou que eu só contasse meia história por

dia, e descansasse aos domingos. Fiquei triste, pois não sabia inventar meia história. Minha insuficiência desagradou, e fui substituído por um mudo, que narra por meio de sinais, e arranca os maiores aplausos.

Carlos Drummond de Andrade

01. Quanto ao personagem que conta a história, trata-se de um narrador-personagem, que participa da história, ou de um narrador-observador (onisciente), que conta o que se passou com outros personagens? Identifique uma frase que exemplifique isto.

---

---

02. Quem são os personagens do conto?

---

---

03. Que palavras ou expressões indicam quando aconteceu a história?

---

---

04. Em que lugar os fatos aconteceram?

---

---

05. Qual é a situação inicial da história?

---

---

06. Em que momento essa situação se complica? Por quê?

---

---

07. O que deixou o personagem principal triste?

---

---

08. Como o narrador termina sua história (desfecho)?

---

---